

**HABEAS CORPUS Nº 467.874 - RR (2018/0229651-9)**

**RELATOR** : **MINISTRO REYNALDO SOARES DA FONSECA**  
**IMPETRANTE** : JOSE VANDER MAIA  
**ADVOGADO** : JOSE VANDER MAIA - RR000716  
**IMPETRADO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RORAIMA  
**PACIENTE** : MARIVAN DA SILVA RODRIGUES (PRESO)

**EMENTA**

*HABEAS CORPUS* SUBSTITUTIVO DE RECURSO ORDINÁRIO. HOMICÍDIO QUALIFICADO TENTADO. PRISÃO PREVENTIVA. EXCESSO DE PRAZO. APLICAÇÃO DA SÚMULA 64 DO STJ. AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO JÁ REALIZADA. AUSÊNCIA DE CONSTRANGIMENTO ILEGAL. *WRIT* NÃO CONHECIDO.

1. O *habeas corpus* não pode ser utilizado como substitutivo de recurso próprio, a fim de que não se desvirtue a finalidade dessa garantia constitucional, com a exceção de quando a ilegalidade apontada é flagrante, hipótese em que se concede a ordem de ofício.

2. O constrangimento ilegal por excesso de prazo não resulta de um critério aritmético, mas de uma aferição realizada pelo julgador, à luz dos princípios da razoabilidade e proporcionalidade, levando em conta as peculiaridades do caso concreto, de modo a evitar retardo abusivo e injustificado na prestação jurisdicional

3. No caso, a primeira audiência, marcada para o dia 16/4/2018, não se realizou em razão da atuação da defesa e do réu – o advogado não compareceu e o preso se recusou a sair de sua cela. Incidência do enunciado n. 64 da Súmula desta Corte. Ademais, as últimas informações publicadas no *site* do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima noticiam que a audiência de instrução foi realizada no dia 20/12/2018.

4. *Habeas corpus* não conhecido.

**ACÓRDÃO**

# *Superior Tribunal de Justiça*

## **DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO**

Edição nº 2612 - Brasília, Disponibilização: Sexta-feira, 15 de Fevereiro de 2019 Publicação: Segunda-feira, 18 de Fevereiro de 2019

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2019(Data do Julgamento)

Ministro REYNALDO SOARES DA FONSECA  
Relator

